

Casa do Gaiato de Lisboa
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Contribuinte: 507837657
Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2018	31 DEZ 2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		682 020,05	921 335,45
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		1 935,95	1 266,79
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		120 724,71	19 382,50
		804 680,71	941 985,04
Ativo corrente			
Inventários		123 206,08	4 285,89
Créditos a receber		4 062,21	2 060,88
Estado e outros entes públicos		21 636,52	1 414,33
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos		7 033,04	20 988,35
Outros ativos correntes		99 575,06	85 319,68
Caixa e depósitos bancários		528 941,74	117 554,01
		784 454,65	231 623,14
Total do ativo		1 589 135,36	1 173 608,18
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		1 650 283,16	1 650 283,16
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		-2 120 189,95	-2 169 578,15
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		1 336 403,69	1 497 599,41
		866 496,90	978 304,42
Resultado líquido do período		533 263,31	49 388,20
Total dos fundos patrimoniais		1 399 760,21	1 027 692,62
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		28 097,89	2 561,51
Estado e outros entes públicos		25 706,76	7 244,69
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		35 073,35	35 342,43
Outros passivos correntes		100 497,15	100 766,93
		189 375,15	145 915,56
Total do passivo		189 375,15	145 915,56
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 589 135,36	1 173 608,18

A Direcção
M. Escobar

O responsável
Luís M. Alves

CASA do GAIATO
LISBOA
NIF: 507 837 457
Rua Padre Adriano, 40
2660-119 Sto. António do Tojal

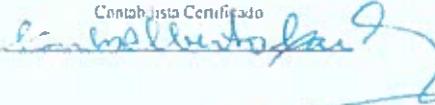
Casa do Gaiato de Lisboa
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Contribuinte Nr. 507 837 657

Moeda € e r

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2.018	2.017
Vendas e serviços prestados	12.2	20 511 €	13 450 €
Subsídios, doações e legados à exploração	13.2	49 168,33	502 269 €
Variação nos inventários da produção		0 €	0 €
Trabalhos para a própria entidade		0 €	0 €
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8.3	-40 449 €	-48 055 €
Fornecimentos e serviços externos	14	-80 965 €	-111 954 €
Gastos com o pessoal	15	-319 527 €	-302 335 €
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0 €	0 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0 €	0 €
Provisões (aumentos/reduções)		0 €	0 €
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0 €	0 €
Outras imparidades (perdas/reversões)		0 €	0 €
Aumentos/reduções de justo valor		0 €	0 €
Outros rendimentos	12.2	53 411,98	75 978 €
Outros gastos		-20 846 €	-18 650 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		587,497 €	110,703 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5.3	-54 234 €	57 005 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		533,263 €	53,698 €
Juros e rendimentos similares obtidos	12.2	1 €	12 €
Juros e gastos similares suportados		0 €	0 €
Resultados antes de impostos		533,263 €	53,710 €
Imposto sobre o rendimento do período		0 €	0 €
Resultado líquido do período		533,263 €	53,710 €

A Direção


Contabilista Certificado


CASA do GAIATO
 -USBOA
 NIF: 507 837 657
 Rua Padre Adriano, 40
 2660-119 Sta. Antónia do Tojal

40



Direção da Casa do Gaiato de Lisboa	
Ata n.º 58	Reunião de 29 de Março de 2019

**ATA DA REUNIÃO DA CASA DO GAIATO DE LISBOA,
REALIZADA NO DIA 29 DE MARÇO DE 2019**

--- Aos vinte e nove dias do mês de Março de dois mil e dezanove, pelas quinze horas, na Sala da Direção da Casa do Gaiato de Lisboa, sita na Rua Pe. Adriano em Santo Antão do Tojal, reuniu-se a Direção com a seguinte ordem de trabalhos: -----

--- **PONTO UM – ANÁLISE E APROVAÇÃO DE CONTAS DE 2018**-----

--**Presenças** – Maria Teresa Antunes, Eduardo Alfredo Pereira Rafael Leandro, Nuno Filipe de Pina Tinoco Fraga, Adriano Manuel Carvalho Pimenta Malfeito Ferreira, Nuno Miguel Braga Pereira da Silva, Manuel Branco Mendes, Maria Filipa de Vasconcelos Guimarães Cília Adão da Fonseca: -----

-----**ORDEM DE TRABALHOS:**-----

Após a leitura e assinatura por todos os presentes da acta da reunião anterior, procedeu-se de seguida à ordem de trabalhos: -----

--- **PONTO UM – ANÁLISE E APROVAÇÃO DE CONTAS DE 2018**-----

-- Começou por ser destacado como ponto muito positivo o facto da Direcção estar a conseguir aprovar as contas antes de 31 de Março e de ter recepcionado atempadamente a informação da empresa de contabilidade. No ano de 2018, o total de proveitos "correntes" (Vendas e Serviços Prestados e Subsídios, doações e legados à exploração) foi de cerca de 515.169 €. O total de custos "correntes" (Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas, Fornecimentos e Serviços Externos e Custos com Pessoal) foi de cerca de 495.176 €. Este valor é muito importante para a Casa do Gaiato de Lisboa pois, mostra que nesta componente de proveitos e custos "correntes", existe um excedente de cerca de 20.000 €, o que é determinante no ponto de vista de sustentabilidade da instituição em termos de actividades correntes. Quando depois se analisam os outros proveitos e outros custos, a diferença entre essas 2



rúbricas é de 513.268 euros. Desse modo, o resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos é de 587.496,65 €. Os gastos/reversões de depreciação e de amortização são de 54.233,85 €. Assim sendo, o resultado líquido é de 533.263,31 €. A Direcção considera muito positivo este resultado que permite que sejam efectuados futuros investimentos em novas respostas sociais, bem como, melhorias nas respostas sociais já existentes. Deste modo, conseguir-se-á no futuro com essas respostas melhorar as condições das respostas sociais já disponibilizadas e, criar novas respostas sociais que sejam também uma mais valia para a sociedade, permitindo desse modo que se continuem a desenvolver actividades que estejam em sintonia com a missão, visão e valores da Casa do Gaiato de Lisboa, reforçando a prestação de serviços junto dos públicos alvo -----

- Nada mais havendo a tratar, pelas dezasseis horas do dia vinte e nove de Março de dois mil e dezanove, a Senhora Presidente da Casa do Gaiato de Lisboa, Maria Teresa Marques Antunes, declarou por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que foi secretariada por mim, Nuno Fraga e por Maria Teresa Antunes, e foi aprovada e assinada pelos restantes membros da Direcção presentes. -----

Maria Teresa Marques Antunes
(Presidente da Direcção)

Nuno Filipe de Pina Tinoco Fraga
(Secretário da Direcção)



10

Eduardo Alfredo Pereira Rafael Leandro

Eduardo Alfredo Pereira Rafael Leandro

(Tesoureiro da Direção)

Manuel Branco Mendes

Manuel Branco Mendes

(Vogal da Direção)

Adriano Manuel Carvalho Pimenta Malfeito Ferreira

Adriano Manuel Carvalho Pimenta Malfeito Ferreira

(Vogal da Direção)

Nuno Miguel Braga Pereira da Silva

Nuno Miguel Braga Pereira da Silva

(Vogal da Direção)

Maria Filipa de Vasconcelos Guimarães Cília Adão da Fonseca

Maria Filipa de Vasconcelos Guimarães Cília Adão da Fonseca

(Vogal da Direção)



NR

A series of horizontal dashed lines spanning the width of the page, intended for handwriting practice.



Conselho Fiscal da Casa do Gaiato de Lisboa	
Ata n.º 1/2019	Reunião de 10 de abril de 2019

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL DA CASA DO GAIATO DE LISBOA
REALIZADA NO DIA 10 DE ABRIL DE 2019

Aos dez dias do mês de abril do ano de dois mil e dezanove reuniu ordinariamente o Conselho Fiscal da Casa do Gaiato de Lisboa, com a presença efetiva de todos os seus elementos e com a seguinte ordem de trabalhos:-----

PONTO ÚNICO – Análise e parecer às contas de 2018.-----

Entrando no ponto único da ordem de trabalhos foram analisadas as contas relativas ao exercício de 2018 colocadas pela Direção à disposição deste Conselho, tendo sido elaborado e aprovado o parecer em anexo.-----

E não havendo mais nenhum assunto a tratar deu-se por encerrada esta reunião, da qual se lavrou a presente ata e que vai ser assinada por todos os elementos do Conselho Fiscal.-----

(Gonçalo Filipe de Carvalho Patrocínio)

(Cristina Gouveia Pires)

(Isabel Maria Vaz Domingos dos Santos Laginha)



Parecer do Conselho Fiscal da Casa do Gaiato de Lisboa
Relatório e contas de 2018

O Conselho Fiscal da Casa do Gaiato de Lisboa, reunido aos dez dias do mês de abril do ano de dois mil e dezanove, com a presença efetiva de todos os seus elementos, deliberou emitir o seguinte parecer:

Tendo sido analisadas as contas relativas ao exercício de 2018, colocadas pela Direção à disposição deste Conselho, resulta a constatação de um resultado líquido de 533 263,31 €, o qual demonstra uma evolução muito positiva relativamente aos anos anteriores.

Perante esta evolução considera este Conselho Fiscal ter a Direção tomado as medidas necessárias para alcançar este objetivo, nomeadamente uma melhor eficiência dos custos e um acréscimo dos rendimentos, espelhado, sobretudo, nos subsídios e doações à exploração. Esta evidência permite a este Conselho Fiscal confiar que a Direção irá continuar a trabalhar no sentido de manter o equilíbrio económico-financeiro da Instituição.

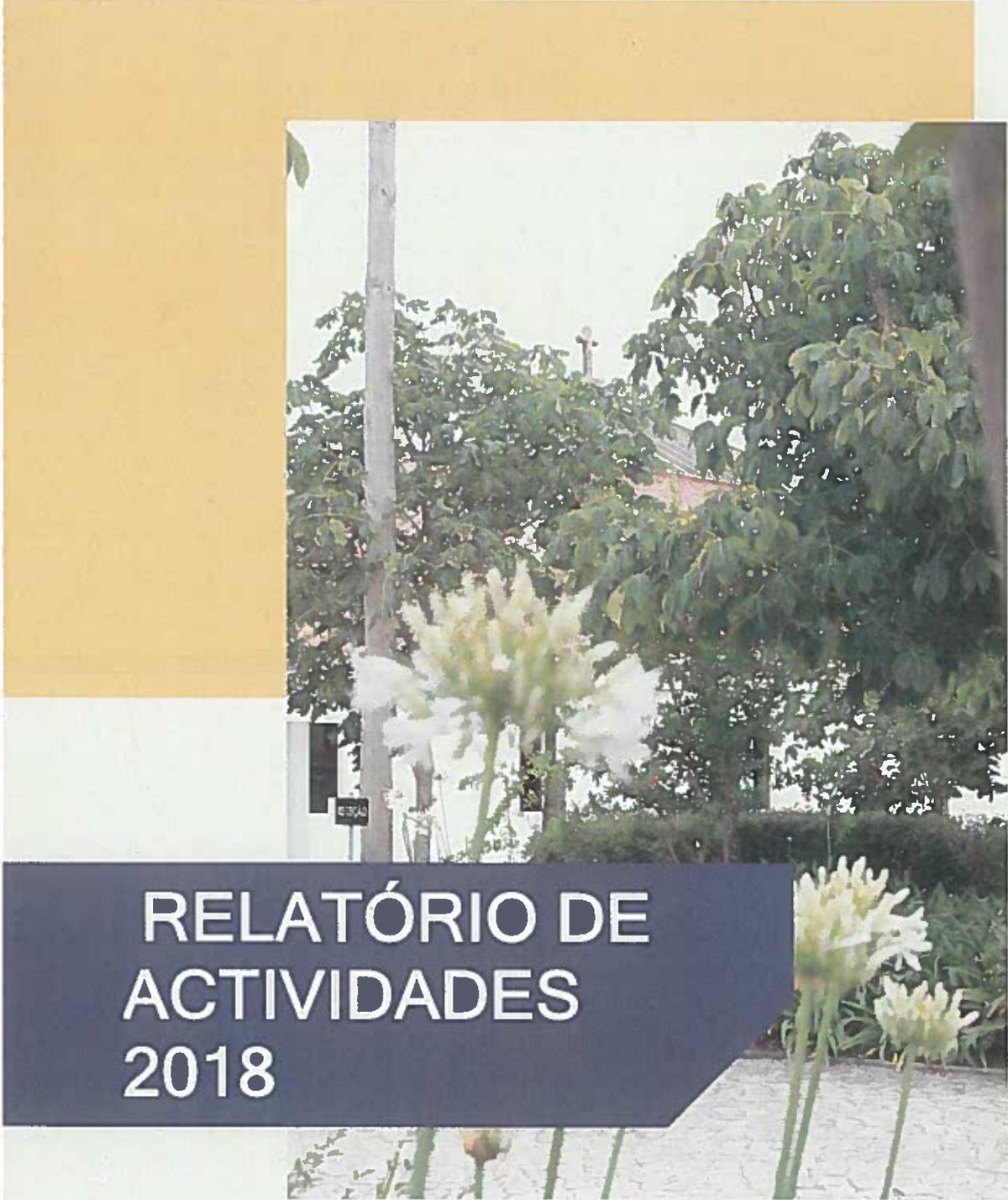
Concluindo, este Conselho Fiscal emite parecer favorável às contas de 2018.

Aproveitamos para deixar um voto de louvor e confiança a toda a Direção, regozijando-nos com os progressos alcançados e com os novos projetos em curso.

(Gonçalo Filipe de Carvalho Patrocínio)

(Cristina Gouveia Pires)

(Isabel Maria Vaz Domingos dos Santos Laginha)



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2018

Casa do Gaiato de Lisboa

Email: geral@casadogaiato-lisboa.com

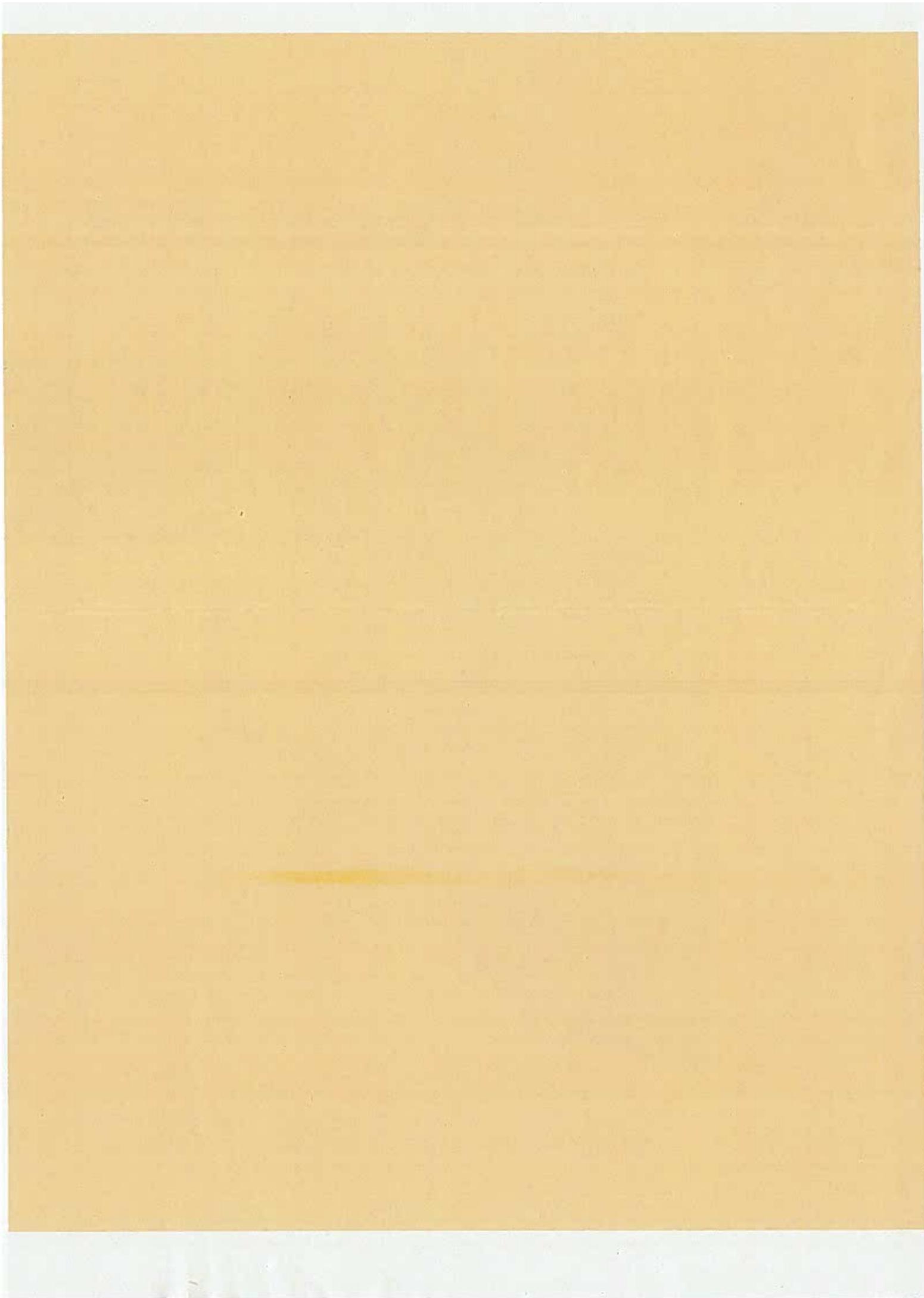
Website: <https://casadogaiato-lisboa.com/>

Tel: + 351 219 749 974

R. Pe. Adriano, 40

2660-119 Stº Antão do Tojal - Loures





NOTA INTRODUTÓRIA

Terminada a primeira fase do Projecto de Refundação da Casa do Gaiato de Lisboa (CGL) no terceiro trimestre de 2017, a Direção da CGL elaborou um plano estratégico para os próximos três anos (2018-2020).

Depois do primeiro relatório de actividades que condensou três anos referentes à primeira fase do Projecto de Refundação, estavam criadas as condições para a publicação de um relatório de actividades anual.

O presente documento pretende apresentar as actividades desenvolvidas durante o ano 2018, e, para rigor documental de todo o período desde o início do Projecto Refundação, estão incluídas no presente documento as actividades mais relevantes do quarto trimestre do ano de 2017.

INDICE

MISSÃO	5
PLANO ESTRATÉGICO 2018-2020	6
SERVIÇOS	9
ATIVIDADES	10
ACOLHIMENTO RESIDENCIAL	10
APARTAMENTO DE AUTONOMIZAÇÃO	11
RESIDÊNCIA AUTÓNOMA	12
PROJECTO PORTA ABERTA	13
CASA MUNDO	14
PROJETO DE APOIO AO ESTUDO	15
TEATRO DA MITRA	16
CLDS-3G	16
OS NOSSOS UTENTES	17
AS NOVAS RESPOSTAS SOCIAIS	18
VOLUNTARIADO	19
EVENTOS	20
EVENTOS E CAMPANHAS SOLIDÁRIAS	24
FORMAÇÃO	27
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	28
CONTAS	29
AUDITORIA INDEPENDENTE ÀS CONTAS	30
OS NOSSOS BENFEITORES DE TODOS OS DIAS	31
PARCEIROS / BENFEITORES	32
MENSAGEM FINAL	34

MISSÃO

Acolher e reintegrar crianças e jovens em perigo, famílias em dificuldade, idosos carenciados, jovens e adultos portadores de deficiência cognitiva ligeira e moderada, crianças e famílias estrangeiras entradas, em contexto de crise, em território nacional, crianças/famílias provenientes de cenários de guerra ou de intolerância étnica e religiosa, crianças evacuadas dos PALOP para tratamento médico em Portugal e sem retaguarda logística e residencial.

“Casa de Família, para as famílias e pelas famílias”.



“A Casa do Gaiato de Santo Antão do Tojal, até ao ano de 2006 da responsabilidade da “Obra da Rua”, passou a ser uma instituição canónica autónoma com a designação de CASA DO GAIATO DE LISBOA pelo decreto do Cardeal Patriarca de Lisboa de 5 de Julho de 2006.

A CGL é uma IPSS, inscrita no livro de registos das IPSS sob o número 03/08 a fls 184 verso e 185, do livro nº6 das Fundações de Solidariedade Social, com personalidade jurídica no foro canónico e civil.

A Casa do Gaiato de Lisboa é uma instituição católica, integrada na sua missão apostólica de propagar a visão cristã do Homem e do Mundo, destinada a concretizar o ministério da Igreja Católica em atividades de acolhimento, formação e integração de crianças e famílias.

Estatutos CGL, 2015

Visão

Promover o legado histórico da instituição tornando-a numa instituição de excelência no acolhimento e apoio aos mais carenciados

Valores

Serviço, Respeito, Gratidão, Qualidade, Transparência, Responsabilidade, Estética

Qualidade

Prosseguir a melhoria contínua e sustentada dos processos organizacionais, de modo a beneficiar a pessoa acolhida e/ou apoiada na promoção da sua dignidade humana.

PLANO ESTRATÉGICO 2018 - 2020

Eixo 1

- Aprofundar e consolidar tecnicamente todos os programas e projectos sociais no âmbito da missão

OBJECTIVOS OPERACIONAIS:

1. Aprofundar, no enquadramento da Lei de Proteção, o perfil dos jovens a acolher residencialmente e respetivo modelo de intervenção

1.1 Aprofundar modelo de acolhimento residencial para jovens com défice cognitivo e emocional

2. Desenvolver modelo específico de intervenção ao nível da deficiência intelectual moderada e ligeira, aplicável às respectivas respostas residenciais e ocupacionais

2.1 Aprofundar modelo de acolhimento e acompanhamento aos diversos níveis para jovens adultos com défice cognitivo

3. Aprofundar e consolidar modelo de apoio psicossocial e acolhimento residencial temporário a pessoas em situação aguda de vulnerabilidade física, psicológica, social ou económica, no âmbito dos Projetos CASA MUNDO e PORTA ABERTA

3.1 CASA MUNDO

- Ampliar a capacidade de resposta, residencial e técnica, da CASA MUNDO
- Estreitar articulação técnica com a Plataforma de Apoio a Refugiados (PAR) no propósito de mais e melhor receber
- Criar modelo específico de apoio a crianças e suas mães evacuadas dos PALOP para tratamento médico em Portugal
- Desenvolver articulação com o Instituto da Segurança Social para eventual definição de vagas de emergência social

3.2 PORTA ABERTA

- Estabilizar modelo de acolhimento provisório de pessoas, direta ou indiretamente associados à Casa do Gaiato de Lisboa e que se encontram em situação aguda de fragilidade



4. Aprofundar a relação de interajuda com as comunidades circundantes

4.1 TEATRO DA MITRA	4.2 PROJECTO DE APOIO AO ESTUDO	4.3 OCUPAÇÃO DE TEMPOS LIVRES
a. Ampliar a capacidade de resposta "Escola de Teatro", alargando a todos os jovens da comunidade independentemente da condição social	f. Estabilizar o modelo de intervenção já definido para o projecto com a contratação de um recurso em part-time que assegure a abertura do Espaço Biblioteca	j. Promover as férias <i>Make it Possible - Summer Edition</i> com mais estagiários e mais grupos de crianças/jovens sem alternativas de outras ocupações nas férias lectivas
b. Criar uma agenda cultural de eventos abertos à comunidade, dinamizados pelos alunos do Teatro	g. Assegurar e ampliar o compromisso com os voluntários explicadores	k. Promover a organização de Campos de Férias com vagas para as crianças e jovens mais desfavorecidos da comunidade
c. Ampliar as respostas artísticas a desenvolver na sala estúdio: música, canto e pintura	h. Ampliar a capacidade da resposta para 35 crianças e jovens em situação de insucesso escolar, absentismo ou desmotivação	l. Promover a participação em Campos de Férias parceiros da CGL para as crianças e jovens mais desfavorecidos da comunidade
d. Assegurar a presença de formadores, através de parcerias e apoios a projetos de inclusão pela arte	i. Desenvolver parcerias para a implementação de programas de competências de estudo e orientação vocacional	m. Implementar as melhorias necessárias nos espaços afectos às actividades, nomeadamente na Piscina
e. Implementar as melhorias necessárias nos espaços afectos às actividades		

5. Adotar metodologias e procedimentos padronizados de qualidade que conferem reconhecimento formal de boas práticas

5.1 CERTIFICAÇÃO DA QUALIDADE	5.2 SELO PROTECTOR
a. Após a celebração dos acordos de cooperação com o ISS e volvido 1 ano para a implementação das mudanças operacionais, submeter as respostas sociais à Certificação Gestão da Qualidade (ISO 9000)	b. Certificação da CGL enquanto Entidade Competente em Matéria de Infância e Juventude quanto às suas práticas organizacionais para a promoção dos Direitos Humanos da Criança
	c. Atribuição de um certificado e de um selo digital que pode ser utilizado nos meios de comunicação e divulgação da organização

Eixo 2

- Assegurar e fortalecer a sustentabilidade financeira

OBJECTIVOS OPERACIONAIS:

1. Aumentar as intervenções junto do Instituto da Segurança Social com vista à celebração de acordos de cooperação

- 1.1 Celebração dos acordos de cooperação com o ISS para as respostas de acolhimento para Crianças e Jovens (Casa de Acolhimento Residencial e Apartamento de Autonomização)
- 1.2 Celebração de acordo de cooperação com o ISS para Residência Autónoma
- 1.3 Celebração de acordo de cooperação com o ISS para Centro de Atividades Operacionais
- 1.4 Celebração de acordo de cooperação com o ISS para Lar Residencial

2. Estreitar as relações técnicas com a Plataforma de Apoio a Refugiados, outras estruturas da sociedade civil e organismos do Estado, com vista ao apoio a pessoas em maior fragilidade económica, social ou psicológica

- 2.1. Reformulação da Casa Mundo

3. Estabelecimento de protocolos de cooperação com entidades públicas e privadas para as restantes respostas de apoio à comunidade

3.1. Consolidação do Projecto de Apoio ao Estudo

3.2. Consolidação dos Projectos de inclusão pela arte no Teatro da Mitra

3.3. Promoção das actividades de ocupação de tempos livres para crianças e jovens da comunidade

4. Reforçar e gerir a rede de benfeitores, particulares e institucionais

4.1. Convite ao apadrinhamento de projectos

5. Candidatura a linhas de financiamento

Eixo 3

- **Desenvolver a gestão cada vez mais racional e transparente de todos os recursos - humanos, financeiros e logísticos**

OBJECTIVOS OPERACIONAIS:

1. Otimizar a gestão de Recursos Humanos na linha de uma maior eficiência

2. Garantir auditoria periódica às contas a ser efetuada "pro bono" por entidade reconhecida

3. Reforçar os laços de comunicação, confiança e pertença com os benfeitores

3.1. Garantir a periodicidade regular do relatório de actividades, bem como a atualização do Facebook e do site institucional

3.2. Relatórios periódicos das actividades e dos projetos desenvolvidos



Jardins CGL

SERVIÇOS



Acolhimento Residencial (AR)

Acolhe por um período prolongado (mais de seis meses) crianças e jovens do sexo masculino de acordo com o estabelecido na Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo. O AR tem como meta potenciar e apoiar o desenvolvimento social dos jovens nos domínios pessoal, interpessoal, comunitário, cívico e político por forma a viverem de forma adequada e inserida na sociedade.



Apartamento de Autonomização (AA)

É um equipamento inserido na comunidade para acolhimento de jovens, com medida de acolhimento residencial, mas em vias de autonomização total a curto prazo, com supervisão técnica adequada e suporte financeiro, destinado a apoiar a transição para a vida adulta e a autonomia plena de vida.



Residência Autónoma (RA)

Equipamento de acolhimento, que funciona numa moradia autónoma, integrada no complexo de respostas sociais da Casa do Gaiato de Lisboa, destinado a jovens e/ou adultos do sexo masculino, portadores de deficiência mental e incapacidade, de idade igual ou superior a 18 anos que, mediante um apoio mínimo, possuem capacidade de viver de forma autónoma.



Projeto Porta Aberta (PPA)

Resposta de apoio e/ou acolhimento de ex-utentes que, por alguma razão, e acontecimentos adversos às suas vontades, se encontram numa situação de emergência social necessitando de acolhimento e apoio por um período de tempo acordado em cada caso.



Casa Mundo (CM)

Equipamento de acolhimento, que funciona numa moradia autónoma, e que se destina ao acolhimento de crianças e mães refugiadas no âmbito da articulação interinstitucional e dispositivos existentes, acolhimento de crianças e mães evacuadas dos PALOP (Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa) para tratamento médico em Portugal e sem retaguarda logística e residencial.



Projecto de Apoio ao Estudo (PAE)

Projecto de Explicações na Biblioteca da CGL, que se desenvolve no sentido de concretizar o objectivo de apoiar as crianças e jovens da comunidade, com idades entre os 10 e os 18 anos, em situação de pobreza e exclusão social, promovendo a sua inclusão escolar e contribuir para uma boa integração profissional e social.



Teatro da Mitra (TM)

Projecto de inclusão pela arte, destinado a todos os utentes da CGL e jovens da comunidade.



CLDS - 3G

No seguimento da parceria criada no ano anterior entre a CGL e a Câmara Municipal de Loures, no âmbito do Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS 3G) foi dada continuidade às atividades desenvolvidas anteriormente, tendo como foco o combate à pobreza infantil e exclusão social. Já participaram nas atividades 410 crianças e jovens, oriundos da comunidade local e do Bairro do Zambujal, situado na freguesia da CGL.

ACTIVIDADES



Acolhimento Residencial (AR)

A preocupação com o desenvolvimento integral e a potenciação de competências de integração social, estão na base da diversidade de actividades que procuramos proporcionar aos jovens que temos o privilégio de acolher e acompanhar. Cada um, um novo desafio; cada um a sua história, a sua especificidade; e cada um o seu projeto de vida.

É comum, a todos, a necessidade de presença de adultos de referência, a necessidade de afeto e de regras, a transmissão de valores cívicos, a par, naturalmente dos cuidados básicos de alimentação, saúde e educação.

Persistimos na procura de constante melhoria destas ofertas básicas, havendo ainda alguns desafios a superar, nomeadamente ao nível da saúde, como a criação de novas parcerias para a saúde mental e para a medicina dentária, que satisfaçam mais atempadamente as muitas necessidades que temos; e ao nível da educação com o alargamento da rede de explicadores voluntários, e, para alguns casos específicos, o ensino em Casa.

Ao nível da saúde é de louvar a excelente parceria com a *Optocentro, Luxotica e One Sighth*, que desde o último trimestre de 2017 rastreou, ofereceu consultas de oftalmologia, e doou óculos e lentes a todos os utentes, não só do AR como de todas as respostas sociais, sempre com enorme disponibilidade e diligência para dar o melhor a estes seus clientes especiais!

No planeamento das actividades dos jovens procura-se sempre a integração desportiva através de parcerias existentes com associações e clubes desportivos. Dispomos de um parque desportivo tão amplo e diverso abre a possibilidade de melhores tempos de lazer que convidam muito à prática desportiva. É o caso dos frequentes jogos de futebol, dos passeios de bicicleta, da natação ou das corridas.

Nos tempos de lazer dos jovens são privilegiados também os contactos com as suas famílias ou redes afectivas de suporte, podendo estes ser também alvo da intervenção e acompanhamento, sempre que tal for necessário e possível.

Procuramos ainda actividades que potenciam a formação cívica e humana, o pensar o mundo e pensar-se a si mesmo. São exemplos, os campos de férias, as acções de formação e sensibilização, os eventos solidários, os encontros com as famílias voluntárias, o acompanhamento aos serviços públicos, os eventos na comunidade.

2018 foi o ano da celebração do primeiro Acordo de Cooperação com o Instituto da Segurança Social. A 7 de Junho daquele ano assinámos o acordo para 18 crianças e jovens e temos capacidade para acolher 23.

Acordo ISS: 18 jovens
Capacidade: 23 jovens

Com a assinatura do Acordo de Cooperação estavam criadas as condições para as admissões de novos rapazes, para o necessário reforço da equipa técnica e da equipa educativa e para as remodelações dos espaços e reorganização dos serviços gerais.



Férias CGL em Vila Nova de Milfontes

ACTIVIDADES



Apartamento de Autonomização (AA)

Quando o projeto de vida do jovem prevê a continuidade da medida de acolhimento residencial como a que melhor defende os seus interesses, e quando este evidencia motivação e capacidades cognitivas e emocionais tendo em vista o desenvolvimento da sua autonomia, seja pela via formativa seja pela via laboral, existe a possibilidade de integração dos jovens no Apartamento de Autonomização por um período de tempo a definir como o necessário em cada caso até à autonomia plena de vida.

2018 foi o ano em que se tornou possível a celebração do Acordo de Cooperação com o Instituto da Segurança Social para esta resposta social, a funcionar desde 2016. Este acordo tornou possível a alocação de um técnico com a presença necessária à implementação plena do projeto de funcionamento para esta resposta.

O acompanhamento realizado com cada jovem tem como base um Plano Individual, intrinsecamente ligado ao seu processo de autonomização e, por isso, definido conjuntamente pelo jovem e pelo técnico quanto aos objetivos a atingir, sendo o mesmo revisto e atualizado periodicamente e/ou sempre que se justificar.

Este Plano Individual de Autonomização consiste num projeto de desenvolvimento pessoal e social de preparação para a vida autónoma para jovens em contexto de acolhimento residencial baseado nas especificidades e necessidades individuais. Este plano/projeto incide no desenvolvimento de estratégias funcionais de antecipação, planeamento e regulação dos acontecimentos de vida dos jovens no que respeita à fase de transição para a vida independente. Importa proporcionar a estes jovens oportunidades de aprendizagem de competências de vida autónoma e promover a integração e o desenvolvimento de uma identidade positiva, através do acesso a marcos-chave de vida (e.g., viver num apartamento de autonomização; definir e concretizar o percurso escolar; procurar/encontrar emprego; conquistar a independência financeira) de forma individualizada, acompanhada e estruturada.

No quadro seguinte apresentam-se resumidas as actividades desta resposta social, todas elas já trabalhadas no Acolhimento Residencial, com exceção daquelas mais próprias desta fase de maior autonomia, como é o caso das compras, confeção de refeições, tratamento de roupas, pagamento de serviços, e trabalho.

ACTIVIDADES	PERIODOICIDADE
Reuniões do Apartamento	Semanal
Reuniões de acompanhamento individual	Mensal
Trabalhos domésticos	Diária, semanal, mensal e anual
Compras	Semanal
Confeção de refeições	Diária
Tratamento de Roupas	Semanal
Pagamentos de serviços	Mensal
Escola	Diária
Trabalho	Diária
Estudo	Diária
Visitas à família/famílias amigas	Semanal ou mensal
Voluntariado	Variável
Vivência espiritual	Variável
Prática desportiva	Semanal
Ações de formação	Pontual
Comemorações de aniversários	Pontual
Actividades de Férias	Anual
Participação Cívica	Pontual
Comemorações de Festividades	Pontual

ACTIVIDADES



Residência Autónoma (AA)

Para aqueles jovens que, tendo mais de 18 anos, evidenciam características como desenvolvimento intelectual abaixo da média, dificuldades na gestão do quotidiano, imaturidade social nas relações interpessoais e limitações no desenvolvimento de atividades profissionais de maior exigência, a CGL abriu em 2016 uma Residência Autónoma, por onde passaram já 6 rapazes.

O sentido RA não é apenas garantir as condições residenciais necessárias ao bem-estar dos seus utentes, mas, partindo desse objetivo de bem-estar, desenvolver todo um conjunto de ações, internas e externas, que venham a possibilitar uma maior autonomia e integração profissional e social.

No ano **2018** foi também possível a celebração do Acordo de Cooperação com o Instituto da Segurança Social para esta resposta social, com capacidade para 5 utentes, e que tornou possível a alocação da equipa necessária à implementação plena do projeto de funcionamento para esta resposta.

Toda a intervenção junto destes jovens integra atividades diversas, nomeadamente atividades direcionadas para a estimulação intelectual, para a organização doméstica, para o cuidar de si próprio, para a vida em comunidade e para a gestão financeira. Engloba ainda actividades e estratégias para a aquisição de competências de relacionamento interpessoal, e de integração profissional.

O acompanhamento do utente tem como base um **Plano Individual de Acompanhamento**, definido conjuntamente pelo utente e equipa de apoio quanto aos objetivos a atingir, sendo o mesmo revisto e atualizado periodicamente e/ou sempre que se justificar. Mais do que inserido numa sequência temporal, o conjunto de actividades, contratualizado com cada utente, obedece a um prévio diagnóstico e definição de objetivos em função dos patamares de competência a desenvolver, e tendo sempre como objetivo último a integração psicossocial do utente. Toda a intervenção assenta no pressuposto da promoção da máxima autonomia possível, e o objetivo último é trabalhar sempre no sentido da autonomia plena de vida.



Jantar na RA, com voluntários FFX

Tratando-se de jovens adultos sem suporte familiar, no planeamento das suas actividades de lazer procura-se promover também a prática desportiva, a participação no grupo de teatro e nos eventos da CGL, assim como o contacto com redes afetivas de suporte, nalguns casos família alargada e, para todos, os encontros com as famílias voluntárias.



Sala de estar da RA



Sala de Jantar da RA

ACTIVIDADES



Projecto Porta Aberta (PPA)

Situado na ala norte do Palácio dos Arcebispos, existe um equipamento destinado a acolher em situação de emergência social ex-utentes que carecem de um “porto de abrigo” que seja referência às suas vidas. Tratam-se de situações muito excepcionais e muito bem avaliadas pela Direção Técnica e pela Direção da CGL. A intervenção e o apoio prestado dependem das razões inerentes ao acolhimento. Por vezes são questões de saúde, noutros casos há a necessidade de apoio jurídico; em comum a necessidade de apoio psicossocial a par do apoio alimentar e residencial.



Jardins CGL

ACTIVIDADES



Casa Mundo (CM)

A CGL, no cumprimento da sua missão de assumir sempre estado de prontidão para responder às grandes crises humanitárias, dispôs, desde 2016, de uma estrutura residencial que preparou com seis quartos, três casas de banho, sala comum, cozinha e espaço de lavandaria e tratamento de roupas, para assim poder bem acolher:

- ◆ crianças e mães refugiadas no âmbito da articulação com a Plataforma de Apoio aos Refugiados (PAR)
- ◆ crianças e mães evacuadas dos PALOP (Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa) para tratamento médico em Portugal e sem retaguarda logística e residencial

O processo de entrada veio a decorrer em função das solicitações efetuadas, numa primeira fase pela PAR tendo em vista o acolhimento de mães e crianças refugiadas e, numa segunda fase, por outras entidades (re)conhecidas da CGL que solicitavam o acolhimento de mães e crianças provenientes dos PALOP e que se encontravam em situação crítica em Portugal.

Famílias	2016					2017					2018								
	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N
RL-9/ (traque)																			
CS-2/ (CY)																			
RL-2/ (Sina)																			
RL-1/ (Cardelão)																			
RL-2/ (Cardelão)																			
CS-1/ (CB)																			
LC-1/ (STP)																			
PB-1 (CB)																			

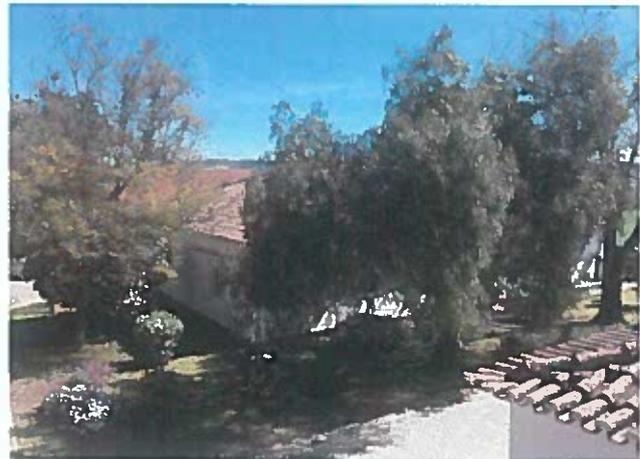
População acolhida. origem, alternância de pedidos e tempo de permanência

Apesar do risco de juntar no mesmo espaço físico adultos provenientes de espaços e culturas tão diferenciadas e, ainda, os seus filhos com histórias de vida diferentes, esta iniciativa acabou por se revelar positiva, numa matriz de tolerância e respeito que é a cultura da CGL e que foi passando para as residentes. O eventual impacto da integração na dinâmica vivencial da CGL de utentes do sexo feminino e, sobretudo, crianças, parte significativa das quais na primeira infância, revelou-se também ele muito positivo, ao ter despertado nos jovens acolhidos sentimentos positivos de irmandade, proteção e afetividade, assim contribuindo para o enriquecimento de cada um e da Casa em geral.

Contudo, o acompanhamento efetuado a todas as residentes por parte da CGL está num patamar de apoio muito elevado e muito exigente. Para além do apoio residencial, de alimentação, e vestuário que é prestado, há ainda apoio integral na integração e na aprendizagem da língua e da cultura, apoio ao nível da saúde, da educação, da documentação e articulação com as diversas entidades. Estando a centralidade na criança, o acompanhamento não se restringe a um mero apoio assistencial, mas, criar/reforçar fatores de proteção com efeitos no presente e no futuro da criança, diminuindo, em paralelo e na medida do realizável, os fatores de risco.

Desafios

- ◆ Ampliar a resposta para o número elevado de solicitações existentes
- ◆ Abrir a possibilidade de acolhimento a acolhimento de crianças e mães nacionais em contexto de grave perigo económico, social, psicológico ou físico
- ◆ Conseguir apoios financeiros ao funcionamento e apadrinhamentos de famílias



Jardins CGL

ACTIVIDADES



Projeto de Apoio ao Estudo (PAE)

Na abertura às necessidades mais prementes da comunidade em termos de combate à pobreza e exclusão social e em matéria de infância e juventude, surge a necessidade de criar estruturas de acompanhamento pós-escolar para crianças entre os 10 e os 18 anos.

Ainda que não colmatando todas as necessidades de ocupação dos seus tempos livres, o PAE procura ir ao encontro de um dos eixos centrais para a mobilidade social que é a inclusão escolar.

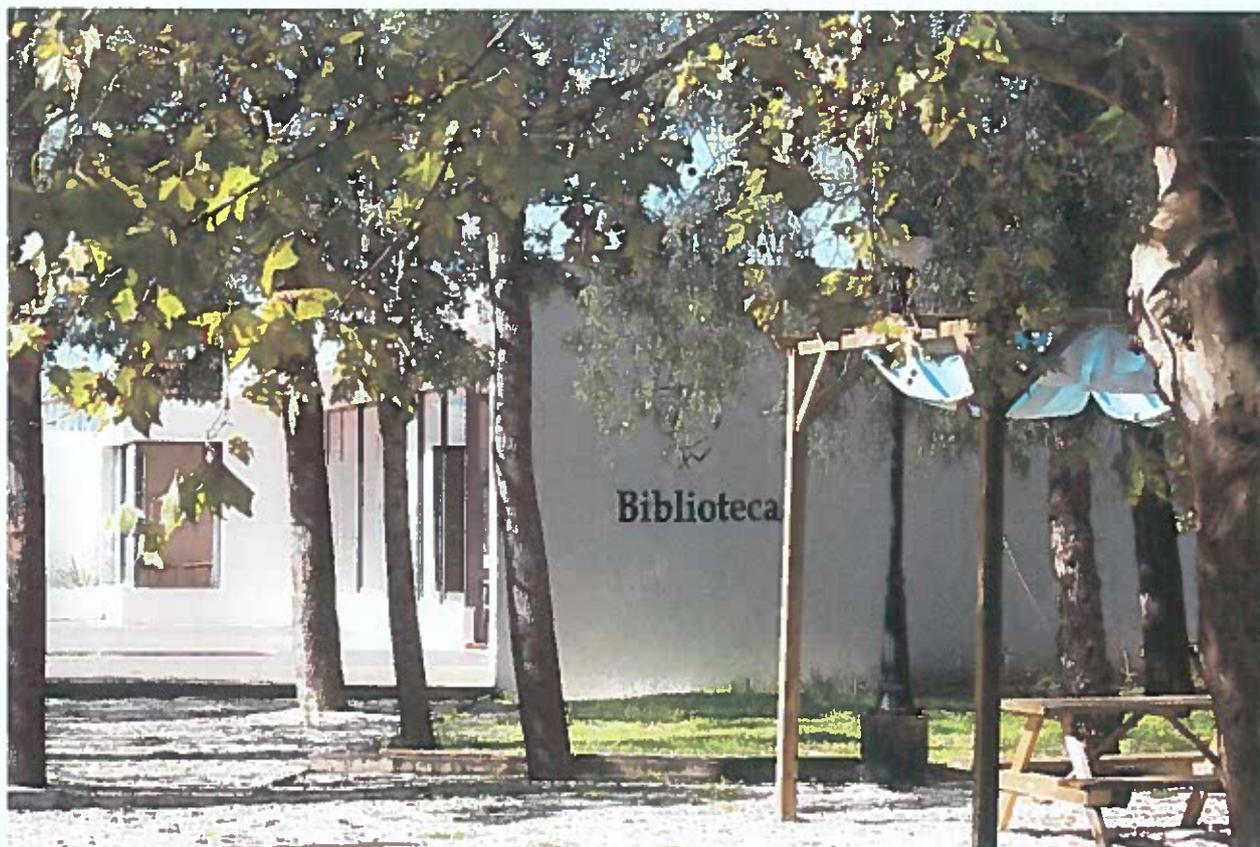
Dinamizámos assim, dentro da bolsa de voluntariado da CGL, um grupo de voluntários explicadores que asseguram horas semanais regulares de apoio ao estudo.

Foram apoiados 21 crianças e jovens em 2018, com 7 explicadores.

Local de funcionamento: Biblioteca da CGL

Beneficiam desta resposta também os utentes do AR e da CM

Desafios: aumentar o número de explicadores regulares e comprometidos e poder beneficiar mais utentes



Jardins CGL



Teatro da Mitra (TM)

Em 2018 continuámos com o bom ritmo do Grupo de Teatro da Mitra, levando a palco mais 6 exibições de 4 peças diferentes. Mais que o sucesso destes momentos, a preparação, o envolvimento, são para nós a garantia de que a arte do Teatro nos ajuda na edificação da personalidade de cada um. Registam-se muitas horas de ensaios, de confronto, de aprendizagem, de criatividade, de construção, que fazem do Teatro aquilo que ele é verdadeiramente: revelação da pessoa.



Auto de Natal



Corage Fitchado



CLDS - 3G

No ano de 2018 as atividades do projeto CLDS 3G - Rede em Movimento abrangeram 224 crianças de quatro escolas da freguesia de Loures. A atividade de formação Psico-Pessoal e Social foi realizada em parceria com a Fundação Benfica, através da implementação do projeto "KidFun -Educação para Valores" em que de uma forma lúdica e didática foram apresentados desafios às crianças confrontando-as com questões de valores presentes no seu quotidiano. Esta atividade contou ainda com uma atividade nas escolas, em que a equipa do projeto KidFun se deslocou às mesmas, e ao "Festival KidFun" realizado no Estádio da Luz. Nesta atividade participaram 147 alunos das duas escolas selecionadas.

As formações de Métodos de Estudo foram dinamizadas em três sessões distintas a alunos do primeiro e segundo ciclo de duas escolas num total de 77 participantes. As sessões foram planeadas tendo em conta as características dos alunos, o nível de ensino e as expetativas dos mesmos. Ambas as atividades terão continuidade no ano de 2019, como previsto em projeto, e numa ótica de continuidade do trabalho já desenvolvido na comunidade abrangida pelo CLDS.

OS NOSSOS UTENTES

No quadro seguinte situam-se as flutuações dos nossos utentes por resposta social ao longo do ano de 2018.

Resposta Social	Tipo de resposta	Jan-18	Feb-18	Mar-18	Apr-18	May-18	Jun-18	Jul-18	Aug-18	Sep-18	Oct-18	Nov-18	Dec-18
Acolhimento Residencial	Acolhimento	17	17	17	17	17	17	17	16	15	15	12	13
Apart. Autonomização	Acolhimento	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Residência Autónoma	Acolhimento	5	5	5	4	4	4	4	4	4	4	5	5
Casa Mundo	Acolhimento	9	9	9	9	9	11	11	13	9	9	10	12
Porta Aberta	Acolhimento	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
PAE*	OTL	12	12	12	12	12	12	0	0	15	15	15	15
Grupo Teatro Mitra*	OTL	13	13	13	13	13	13	13	0	4	4	4	4
TOTAL		49	49	49	48	48	50	38	39	49	49	48	51

*só estão contabilizados os externos, embora as respostas sejam também para os jovens do AR e crianças da Casa Mundo

Previsões de admissões até Março de 2019 - 7 (5 jovens para o AR e 2 jovens para o AA)



Família CGL



Jardins CGL

AS NOVAS RESPOSTAS SOCIAIS



Lar Residencial



Centro de Actividades Ocupacionais

A primeira fase do projeto de refundação, conduziu-nos ao desafio e à premência de reconverter algum do nosso edificado a fim de continuar a cumprir a nossa missão estatutária mais importante: acolher os que mais precisam, e neste caso entre os nossos e os de fora, surgem jovens adultos com deficiência cognitiva. Numa perspectiva de complementaridade às respostas de intervenção social e comunitária da CGL, nomeadamente na área da infância e juventude, surgiu a necessidade de criar um serviço especializado na área da deficiência, criando mais um recurso disponível à comunidade.

O desafio começou de dentro, pela necessidade de uma resposta especializada a alguns dos casos já residentes desde a infância na CGL, mas rapidamente fomos interpelados pelo Município de Loures a repensar o dimensionamento das respostas a criar, uma vez que neste concelho de Loures, com elevado índice populacional, não existem respostas sociais para esta problemática.

Por outro lado, sendo esta uma *"Casa de Família, para as famílias e pelas famílias"*, e conhecendo de perto as dificuldades inerentes à problemática da deficiência e os impactos no âmbito da estrutura familiar, cujo enquadramento profissional impede os elementos do agregado familiar de prestar os devidos cuidados à pessoa portadora de deficiência, aliadas às situações de pobreza, de envelhecimento dos cuidadores, surge como premente construirmos um Lar Residencial. Foi este o esforço de investimento encetado em 2018: construirmos nós, com a nossa comunidade de benfeitores que têm tomado toda esta obra possível ao longo de 70 anos, sempre sensíveis às causas que defendemos, de cuidar o melhor possível dos mais frágeis.

Foram então criados estes dois equipamentos, com capacidade para acolher **23** utentes em Lar Residencial e **30** utentes em Centro de Actividades Ocupacionais.



Jardins CGL

São respostas para abrir às pessoas em situação de maior pobreza e os **desafios** são agora conseguir em 2019 a abertura destas duas novas respostas sociais para a deficiência, com a celebração dos acordos de cooperação com o ISS.

VOLUNTARIADO

Ser voluntário na CGL é mais do que a realização de pequenas tarefas necessárias ao bom funcionamento da Casa, a simples colaboração pontual na realização de eventos ou as ações de intervenção de responsabilidade social por parte dos funcionários das empresas.

Cada presença, pessoal ou organizada, de adultos e jovens na nossa Casa alcança a possibilidade da relação que nasce em torno de uma tarefa, e que por vezes, se lhe sobrepõe: passa a tarefa e fica a amizade, a construção de laços de referência.

Um Bem Haja enorme aos nossos voluntários que são colo das pequeninas na Casa Mundo, presença discreta e assídua no Acolhimento Residencial, ou resilientes na Residência Autónoma, e às mãos generosas que nos organizam eventos de sustentabilidade, de reabilitação e decoração dos edifícios!



Voluntários na venda solidaria



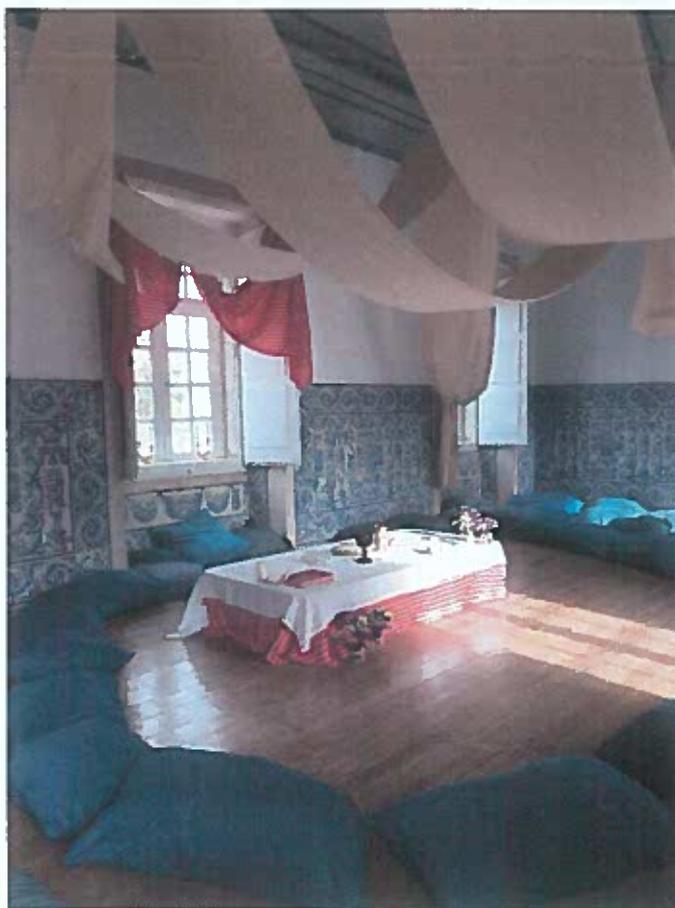
Voluntários Controlauto

EVENTOS

O Ano de 2018 era especial para nós: há 70 anos tinha início a Casa do Gaiato em Lisboa. Nesse mesmo dia 4 de Janeiro iniciámos as comemorações com um Jantar comemorativo no nosso Palácio.



Depois veio a quaresma, celebrámos as cinzas e preparámo-nos para a Páscoa que este ano foi especialmente vivida numa Páscoa Jovem, reflectindo cada dia do Tríduo Pascal com a ajuda das Famílias Francisco de Xavier (FFX), terminado a Grande Festa com um grande banquete no Domingo de Páscoa.



Ainda em Março, celebrámos o dia Mundial da Arvore com o arranque do Projecto Cuidar da Casa Comum: uma ação de sensibilização a todos os utentes e trabalhadores da Casa (dirigida pela Manuela Silva, Adelaide Theotónio e Pe. Hugo Gonçalves), refletindo as questões ambientais e interpelando-nos pessoalmente à ação perante todas essas questões; terminámos com a criação de um novo jardim, plantando arvores e semeando flores para simbolicamente nos dispormos a aprender a cuidar e saber esperar - o que há-de ser também para nós uma pedagogia de crescimento.



Em Maio, assinalámos os 12 anos da nossa pertença ao Patriarcado de Lisboa com mais um momento de reflexão "Aprofundar a Missão" dirigido aos utentes, trabalhadores e direção da casa, onde visualizámos e debatemos um filme, com a moderação do Sr. Pe. Francisco Inocêncio.

Outros eventos comemorativos dos 70 anos se seguiram, como a nossa Noite de Fados, em que trajados a rigor e empenhados, fomos uma verdadeira equipa ao serviço de mesas cheias de convidados que connosco celebraram este dia.

Em Julho, vieram mais uma vez as divertidas colheitas do feno.

Há muito esperado e merecido, mas ao mesmo tempo muito surpreendente foi a celebração dos nossos primeiros acordos de cooperação com o Instituto de Segurança Social. Assinalámos este acontecimento em dois momentos: o Dia Aberto à Comissão Alargada da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Loures, e no dia 19 de Setembro um encontro entre a Direção e os Partners da EY para apresentação dos resultados do trabalho de auditoria aos exercícios 2016 e 2017, e, de seguida uma receção aos Magistrados da Comarca de Loures. Não podia ser mais bonito para comemoração dos acordos, reunir na nossa casa, todos aqueles que dedicam as suas vidas à defesa dos direitos das crianças e dos jovens. Uns de forma muito direta no seu trabalho do dia a dia; outros de forma menos direta mas que não deixam de sentir a interpelação por este tema e por esta área e assumir a sua responsabilidade social partilhando aqui, na gratuidade, os seus talentos.

Foi uma feliz oportunidade! Esta extraordinária adesão dos Senhores magistrados, da Senhora Presidente e Senhora Secretária da CPCJ de Loures, e da EY nos seus mais altos cargos, a este simples convite, comoveu-nos e reforçou-nos a convicção do seu interesse genuíno pelo trabalho que aqui temos desenvolvido neste árduo caminho de 4 anos que leva o projeto de refundação. Um caminho que muitas vezes sentimos ser no deserto, mas que este dia também nos confirmou que nunca o foi!



E, se iniciámos com alegria a comemoração dos nossos 70 anos de existência, ainda melhor a terminámos com a nossa Festa de Natal. Aprimorados e nervosos pela visita do Senhor Patriarca e do Senhor Presidente da República, este ano a Festa foi ainda melhor preparada. A azáfama dividiu-se pela pintura de três quadros comemorativos dos 70 anos da CGL, do D. Manuel Clemente e do Professor Marcelo Rebelo de Sousa; a preparação da sala de espetáculos e da sala de jantar, a limpeza da Casa e das ruas, os ensaios das danças e teatro.



Foi um dia grande, e tudo porque Deus se fez homem e nos visitou.
Foi isso que sentimos: Natal!



Foi um ano muito bom... e se a alguém deve ter agradado, confiamos na intercessão do Pe. Américo e de todos quanto rezam para nós o Bem.

EVENTOS E CAMPANHAS SOLIDÁRIAS

Há uma outra porta de entrada de muitos apoios à nossa Casa que são os eventos e campanhas solidárias. Iniciativas nossas e dos nossos benfeitores, que trazem apoios monetários e apoios em espécie que permitem melhoramentos nos espaços e nas actividades que de outra forma não seriam possíveis. Para além da calorosa presença de tantos que na partilha dos seus bens e dos seus dons, nos animam muitos dias, nos desafiam a saber receber e a saber ser gratos.

O projecto de responsabilidade social dinamizado pela Optocentro, entre muitos pares de óculos oferecidos, ainda conseguiu fazer manualmente estes óculos adaptados a uma criança com necessidades especiais!



Campanhas solidárias: IRS solidário e Campanha da Caritas para material escolar





Jantar concerto FFX



Rotary Club de Loures (Jantar e ação de sensibilização para Higiene Oral)

Noite de Fados



FORMAÇÃO

Na sequência dos anos anteriores, onde a formação dos trabalhadores foi uma área de preocupação, também em 2018 prosseguimos o caminho de procura e organização de actividades de formação. Procurámos privilegiar as seguintes áreas: Serviços Gerais, Equipa Técnica e Equipa Educativa.

Com a celebração dos acordos de cooperação, que trazem naturalmente uma marca de uma nova fase na intervenção, foram também organizadas pela Equipa Técnica e pela Direção ações de formação a todos os trabalhadores da Casa.



Formação "Casa Comum"

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

O progresso humano autêntico possui um carácter moral e pressupõe o pleno respeito pela pessoa humana, mas deve prestar atenção também ao mundo natural e «ter em conta a natureza de cada ser e as ligações mútuas entre todos, num sistema ordenado».

Laudato Si, nº5

O facto de insistir na afirmação de que o ser humano é imagem de Deus não deveria fazer-nos esquecer que cada criatura tem uma função e nenhuma é supérflua. Todo o universo material é uma linguagem do amor de Deus, do seu carinho sem medida por nós.

Laudato Si, nº84

Desde 2015 iniciámos um caminho de preocupação com a sustentabilidade ambiental, começando com Auditoria Energética realizada pela EDP. Adoptámos como objetivos a implementar todas as recomendações constantes neste relatório, à medida que existissem oportunidades financeiras para os investimentos recomendados. 2018 foi o ano em que se tornou possível iniciar alguns destes investimentos

- Instalação de uma Unidade de Produção para Autoconsumo, que permite uma redução de 30% na fatura de energia)
- Substituição de janelas
- Substituição de dos sistemas de climatização nas zonas de alojamentos
- Substituição gradual de luminárias antigas por luminárias LED

Nesse ano foi assumido pela Direção como um projeto pedagógico para toda a Casa do Gaiato de Lisboa no projeto **Cuidar da Casa Comum**, formalmente iniciado no dia Mundial da Árvore com a acção de sensibilização dirigida a utentes e a toda a Casa.

Resumidamente, o projeto pedagógico **Cuidar da Casa Comum**, assenta em 3 eixos específicos que queremos concretizar:

- Compostagem (num cenário gradual até poder prescindir da recolha de lixos orgânicos)
- Reciclagem de lixos não orgânicos (parcerias a criar que melhorem as soluções que hoje temos)
- Implementação de Medidas de eficiência energética - (base: relatório de auditoria energética)

A par de sessões de reflexão, divulgação e sensibilização das questões ambientais - educação ambiental - que temos vindo a realizar.

Parecerias e candidaturas a apoios - Egeo, Agência Municipal de Energia e Ambiente de Loures (AMEAL), Aviso do Fundo de Eficiência Energética - Aviso 25, Cuidar da Casa Comum, AIESEC,

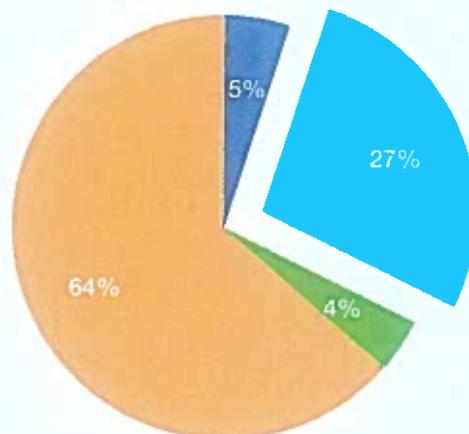
Este projeto faz parte do nosso plano de actividades desde 2018, e do nosso plano estratégico deste triénio (2018-2020), no ponto **valores a promover**, em que a CGL como um todo, quer aderir e ser imagem viva deles.



Unidade de produção para autoconsumo

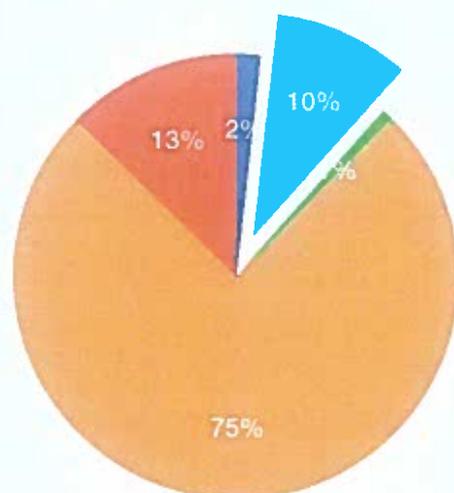
CONTAS

Subsídio, Doações e Legados à Exploração



- Prestação de Serviços (Comparticipações e tipografia)
- Acordos de cooperação ISS
- Subs outras entidades (SEF, IEFP)
- Donativos (dinheiro/género)

Gastos de maior impacto



- Serviços Especializados (Contabilidade, sistema incêndio, certificados energéticos)
- Energia e Fluidos
- Comunicações
- Gastos com Pessoal
- Amortizações

AUDITORIA INDEPENDENTE ÀS CONTAS

A EY realizou uma revisão das contas e processos dos anos 2016 e 2017.

Foi identificada necessidade de alteração de critérios contabilísticos, que foram prontamente adoptados pela CGL, permitindo uma melhor apresentação da situação contabilística da CGL.

Relativamente aos processos de negócio, foram sugeridas algumas melhorias, tendo sido referido que as lacunas em termos de recursos humanos, estão intimamente associadas com as lacunas identificadas.

A Direção da Casa do Gaiato de Lisboa, registou as várias considerações efetuadas pela EY, sendo de destacar que foram já implementadas algumas acções nomeadamente:

- Em termos contabilísticos, a empresa de Contabilidade tem vindo a adoptar as sugestões efetuadas pela EY;
- Em termos de processos, têm vindo a ser implementadas acções de melhoria por parte da direção (ex: melhoria do processo de reconciliação bancária, novo processo de controlo de gestão de stocks).

Referir finalmente que a Direção da Casa do Gaiato de Lisboa tem de agradecer de forma reconhecida o trabalho desenvolvido em regime de *pro bono* pela EY, sendo ainda de destacar que vai continuar a trabalhar com a EY no futuro.



PARCEIROS / BENFEITORES





MENSAGEM FINAL

A nossa Missão impele-nos a ambicionar um caminho de excelência na qualidade do serviço que somos chamados a prestar. A nossa Visão trouxe-nos até aqui, no tempo que foram os três anos do Projeto de Refundação; um aqui e agora que nos faz olhar com esperança o futuro, que é já presente!

E se este relatório nos faz olhar o que fizemos, o que vivemos e construímos, ele representa também a firmeza dos passos que nos levam ao cumprimento dos objetivos estabelecidos no quadro estratégico para 2020.

Para isso todos os valores que nos definem são importantes, havendo, no entanto, em cada momento, que aprofundar alguns daqueles que melhor podem fazer evoluir o nosso trabalho.

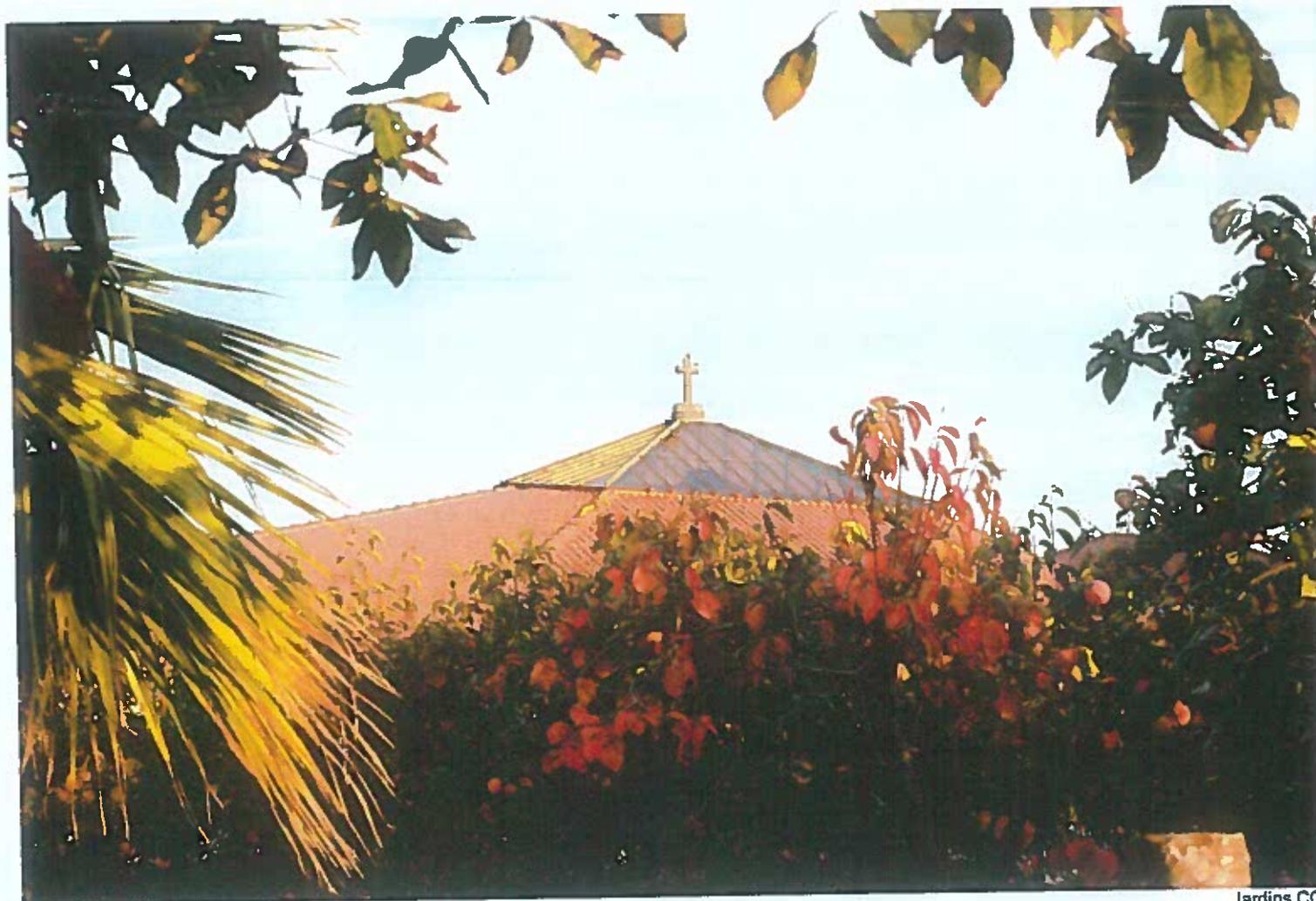
Uma das nossas metas é a Qualidade. Não apenas nos processos organizacionais, mas também na relação com o meio natural e residencial, com as diferentes comunidades de interesses e preocupações com que nos encontramos envolvidos, conosco próprios ao serviço dos outros e com esses outros que são sujeitos da nossa intervenção.

E a Qualidade assim pensada obriga-nos a um duplo desafio: a qualidade relacional na criação de um ambiente saudável, harmonioso e alegre e a qualidade técnica, na tentativa de uma compreensão mais aprofundada daquele outro que, na sua especificidade, procura a nossa ajuda.

E se ajudar é compreender, para isso é preciso saber.

Se assim for, o sentido da missão na Casa do Gaiato de Lisboa será cada vez maior!

A DIREÇÃO DA CGL



AOS NOSSOS BENFEITORES E AMIGOS DE SEMPRE, MUITO OBRIGADA!

ABÍLIO OLIVEIRA CONCEIÇÃO

ACÁCIO PITA NEGRÃO

ACURCIO DOMINGOS

ADELINO JOAQUIM F

AFONSO ARNALDO

AGOSTINHO MARQUES ALBUQUERQUE

ALBANO NUNES TAVARES

ALBANO NUNES TAVARES

ALBÉRICO COSTA

ALBERTINA DE JESUS SILVA

ALBERTINA MOURÃO

ALBERTINA NABAIS NOBRE TEIXEIRA

ALBERTO ELOY PRATA CARDOSO

ALBINO DA COSTA MOURÃO

ALBINO GOMES MENDES

ALCINDO ALMEIDA

ALDA MARTINS ASSUNÇÃO

ALFREDO CALHAS DO NASCIMENTO

ALICE NUNES SANTOS FERREIRA ALVES

ALICE POLONIA

ALICE TIAGO

ALIPIO ANTÓNIO F. MONTEIRO

ALM.ANTÓNIO BALCÃO FERNANDES REIS

ALMIRANTE HENRIQUE DE VASCONCELOS

ÁLVARO BIZARRO

ALVARO NUNES TAVARES

ALZIRA MOREIRA MONTEIRO

AMÉRICO CARMO AZEVEDO

AMÉRICO FERREIRA GREGÓRIO

ANA C. MONTE VERDE

ANA CARLA LOURENCO MENDES

ANA CAROLINA SANTOS

ANA CATARINA TOMAZ SILVA REIS TIAGO

ANA FILIPA FIDALGO

ANA GONÇALVES

ANA ISIDORO

ANA MARIA TABOAS

ANA MARTA SALVADOR MONTEIRO

ANA MARTINS DA SILVA

ANA PAULA DIAS RODRIGUES

ANA RAMOS DOMINGUES

ANA SOFIA PATRICIO

ANABELA CANELAS

ANABELA REIS SANTOS

ANDRÉ ANGELO RODRIGUES FERNANDES DOS SANTOS

ANDREIA DIAS BARBOSA

ANGELO PEREIRA LOURENÇO

ANIBAL E ALICE TIAGO

ANTERO OLIVEIRA

ANTONIO ASTIÃO FARIA

ANTÓNIO BEJA NEVES

ANTÓNIO BORGES DA SILVA

ANTONIO CARLOS FERRÃO MORGADO

ANTÓNIO CARVALHO E SOUSA

ANTÓNIO CARVALHO E SOUSA

ANTÓNIO CRAVO

ANTÓNIO FILIPE

ANTÓNIO GAIOLA CHASQUIERA

ANTÓNIO JOAQUIM DE ALMEIDA

ANTÓNIO JOSÉ MENDES PEREIRA

ANTONIO LOPES AZEVEDO

ANTÓNIO LOPES SERRA

ANTÓNIO LUÍS AZEVEDO

ANTÓNIO MANUEL RUAZ BRANCO RAMOS

ANTÓNIO MARIA ESTEVES DA FONSECA

ANTÓNIO PACHECO

ANTÓNIO PEDRO PIRS

ANTÓNIO GONÇALVES

ARMANDO MOTA MACHADO GONÇALVES

ARMANDO MOURÃO MEIRELES

ARSÉNIO ISIDORO

ARTUR FONSECA

AUGUSTO CHITO VITÓRIA

AURA FERNANDES CARRILHO DA CUNHA PEREIRA

AURORA VARELA

AUZENDA NUNES GABIO COSTA

BEATRIZ CAMACHO QUADRADO

BEATRIZ DUARTE DUQUE FERREIRA

BEATRIZ MARIA NAVALHO CAMACHO O. QUADRIN

BENEDITA BERLENGA

BENTO ASSUNÇÃO LEITE

BENVINDA MARGARDA F.SILVA FONSECA

BERNARDO ADOLFO CORREIA

BERNARDO LUIS FONTES CANDIDO

BROWN JACQUELINE M

BRUNO FILIPE

CAMILA TAVARES

CAP. LUIS ANTÓNIO FERNANDES BARTOLO

CARLOS JESUS AFONSO

CARLOS ALBERTO MENDES FERNANDES

CARLOS ALEXANDRE TAVEIRA PEREIRA

CARLOS ALEXANDRE TAVEIRA PEREIRA

CARLOS BIGOTTE FIGUEIREDO

CARLOS CUNHA LUZ

CARLOS DA SILVA ROCHA

CARLOS DE JESUS AFONSO

CARLOS MANUEL OLIVEIRA SOARES

CARLOS SANTOS ALMEIDA

CARMO PERES ALVES

CAROLINA PAIXÃO FIGUEIRA

CASIMIRA DA CONCEIÇÃO BASTOS CAETANA

CATARINA ALEXANDRA A. NUNES

CATARINA MIMO

CÁTIA FILIPA ABREU

CÁTIA JESUS

CÁTIA SILVIA

CÁTIA SOFIA GONÇALVES BATISTA

CELSO MANUEL RIBEIRO MAIA

CESALINO FURTADO

CLARINDA DE JESUS MURTEIRA MORCAO

CLAUDIA GONÇALVES

CLAUDIA MADUREIRA CHAVES

CLAUDIA RIBEIRO

CONCEIÇÃO TEIXEIRA

CRISTIANO PINTO DA COSTA SANTOS

CRISTINA COELHO

CRISTINA MARIA SARAIVA NUNES PINTO

CRISTINA MATEUS

CRISTINA PAÇANHA CORTE REAL

CUSTÓDIA MAIO

DALVAN COSTA

DANIELA GOMES

DANIELA LUIS E JUAN

DAVID MIGUEL FELIX PEREIRA

DINA CONCEIÇÃO G PENICHE MANIES

DIOGO HORTA E COSTA

DIOGO MAGALHÃES

DIOGO MIGUEL DE ALMEIDA MARQUES VAREL RAMOS

DIOGO NUNO T GARCIA LEMOS MARTEL

DIOGO SEGURA DE FARIA SILVEIRA GODINHO

DUARTE MORGADO

DUARTE PINTO CARVALHO

DULCE APARÍCIO JACINTO

DULCE APARICIO JACINTO

DULCINDA M. TEIXEIRA ALVES

EDUARDO AFONSO PRATA P. ANTUNES

EDUARDO FERREIRA GOMES

EDUARDO FERREIRA GRAÇO

EDUARDO JORGE SANTOS SILVA

EDUARDO MANUEL

ELIAS BRUNO GONÇALVES DA CONCEIÇÃO BONFIM

ELISA FILIPE SALVADO MOREIRA

ELISABETE PALMA

EMÍLIA ALVES DA COSTA

EMÍLIA BASTOS

EMÍLIA FERREIRA

EMÍLIA MARQUES
ERCILIA MANUELA JESUS LOPES POLICARPO
ERMÍNIA MATIAS
ESMERALDINA C.S. MATOS PIRES
ESMERALDINA CORREIA
F. GONÇALVES
FÁBIO EDGAR NEVES COSTA
FARMÁCIA SÃO JORGE (M^ª. LILIA N.S. SANTOS
FÁTIMA CATARINO
FATIMA Ó RAMOS
FÁTIMA Ó RAMOS
FELÍCIA MARIA LEITÃO PEREIRA
FELÍCIA MARIA LEITÃO PEREIRA
FÉLIX CARLOS CAZEIRO DE AGUIAR
FERNANDA MATIAS
FERNANDA PAULA AMOROSO PIRES
FERNANDA SANTOS
FERNANDO COELHO DA SILVA
FERNANDO DA CRUZ BANDEIRA
FERNANDO GONÇALVES
FERNANDO MATIAS
FERNANDO MONTEIRO GRILO
FERNANDO S. CENTENO
FERNANDO SEVERINO GARCIA LOBO DO VALE
FERNANDO TAVARES MARTINS
FIDEL BAPTISTA
FILIPA ADÃO DA FONSECA
FILIPA ISABEL FERNANDES GONÇALVES
FILIPA MARIA C.P. ULRICH GARNEL
FILIPE GOMES DA SILVA
FRANCISCO JOSÉ FONSECA DA SILVA
FRANCISCO LEAL
FRANCISCO M. CORDEIRO M.
FRANCISCO MANUEL ADÃO INOCENCIO
FRANCISCO XAVIER ABELHO L.L. GONÇALVES
GABRIEL M. CARVALHO DA SILVA
GABRIEL NETO FARIA
GIJA ESTEVES FONSECA
GINA MARIA SERRA ROSA
GLORIA ESTEVES
GONÇALO GODINHO
GONÇALO JOSÉ RODRIGUES FIDALGO
GONÇALO MARIA PACHECO DE CARVALHO
GONÇALO PATROCINIO
GORGE MIGUEL SILVA GREGÓRIO
GRACINDA CONCEIÇÃO DOS SANTOS
GRACINDA CONCEIÇÃO S.L. GASPAR
HELENA SANTOS
HÉLIO DA SILVA SIMÕES
HENRIQUE ALMEIDA RODRIGUES ALEXANDRE
HENRIQUE CARVALHO GONÇALVES - MARIA MANUELA
C.G. CARREIRA
HENRIQUE OLIVEIRA ROBALO
HUGO GONÇALVES
HUGO JOSÉ CARVALHO ALMEIDA
INÊS FERREIRA GOMES
INÊS FRADE
INÊS MATOS FERNANDES
INÊS PALHOTA
INÊS TERESA MOITINHO CUSTÓDIO
INÊS VILA LUZ
IRENE RODRIGUES SOUSA MACHADO
ISABEL ALEXANDRE TEIXEIRA, SA.
ISABEL ALONSO
ISABEL FILIPA MOUTINHO PINTO
ISABEL FRANCISCA R.A. SÃO MARCOS
ISABEL M. BRANQUINHO OSÓRIO S.A. DINIZ
ISABEL M^ª T.F.C DIAS MARQUES
ISABEL M^ª VAZ D. SANTOS LAGUINHA
ISABEL MARIA BRANQUINHO OSÓRIO SARAIVA ALVES
DINIZ
ISABEL MARIA MARTINS DO NASCIMENTO
ISABEL MARIA T. DIAS MARQUES
ISABEL PINTO FIALHO
ISAURA MARIA SANTOS MIGUEL MONTEIRO
IVA BOTELHO
IVONE CARMO SILVA MOREIRA
JANINE LOPES GAMEIRO
JESUÉ PINHARANDA GOMES

JOANA ALBUQUERQUE PEREIRA
JOANA MACHADO NEVES
JOANA NUNES DOS REIS
JOANA SÃO MARCOS
JOÃO BANDEIRA
JOÃO BASSO
JOÃO DIAS
JOÃO FERNANDES
JOÃO GOMES
JOÃO LUIS RODRIGUES TEIXEIRA
JOÃO MARQUES
JOÃO MIGUEIS
JOÃO NICOLAU ABREU
JOÃO NUNO MOTA BASSO
JOÃO P. NOGUEIRA
JOÃO PAULO MACIEL FILIPE
JOÃO PAULO PEREIRA DIAS
JOAQUIM DA COSTA TEIXEIRA
JOAQUIM JOSÉ CARDOSO NOGUEIRA
JOAQUIM MANUEL FIGUEIREDO RODRIGUES
JOAQUIM MANUEL SILVA
JOAQUIM NUNO PINTO BASTO BENSUADE
JOAQUIM NURO PINTO BASTO BENSUADE
JORGE AMÉRICO DINIS MACHADO
JORGE GUEDES
JORGE MANUEL DOS REIS GOMES
JORGE RICARDO CHAMBELA FONSECA
JOSÉ MANUEL GUERREIRO SERRÃO
JOSÉ A. S. MARTINS
JOSÉ ANTONIO CRUZ CORREIA OLIVEIRA
JOSÉ ANTONIO SILVESTRE MARTINS
JOSÉ AUGUSTO TAVARES ROSA
JOSÉ CARLOS FERNANDES
JOSE CARLOS SANTOS NEVES
JOSÉ CARVALHO FRADE
JOSÉ CASIMIRO GARCES DUARTE
JOSÉ DE AGUIAR PINTO VALENTE
JOSE ESTEVES DOS SANTOS
JOSÉ GOMES HONORATO FERREIRA
JOSÉ HONORATO FERREIRA
JOSÉ J. CRUZ PINTO
JOSÉ JOAQUIM COSTA CRUZ PINTO
JOSÉ JÚLIO CARVALHO MORAIS
JOSÉ MANUEL ALEXANDRE BENTO
JOSÉ MANUEL GUERREIRO SERRÃO
JOSÉ MARIA ALMEIDA LIMA
JOSE MARTINS LOURENÇO
JOSÉ MENEZES GUERREIRO SERRÃO
JOSÉ OLIVEIRA
JOSÉ PEDRO RUA
JOSÉ RIBEIRO DA SILVA
JOSÉ RODRIGUES IRIA
JOSÉ SANCHES
JOSÉ SIMÕES DA LUZ
JOSÉ TOMÁS GIL
JULIA MARIA REIS MARTINS
JÚLIA PIA LOPES
JULIETA FERREIRA
KETEILINE NADINE SANTOS M. BARBOSA
LAURA DE JESUS C.S. RODRIGUES
LAURINDA CATARINO
LEONOR BEJA DA COSTA
LEVIER DUARTE CATARINO
LISA VANESSA RATO
LUCINDA DE JESUS FERNANDES SOARES DE AZEVEDO
LÚCIO VILELA
LUÍS ADÃO DA FONSECA
LUÍS ANDRADE DA FONSECA
LUIS ANTÓNIO FERNANDES BARTOLO
LUIS BORGES GAGLIARDINI GRAÇA
LUIS CALDEIRA PINTO
LUÍS CARLOS VITAL RODRIGUES
LUÍS DAVID FURTADO
LUÍS FILIPE DA CRUZ PIÇARRA
LUIS FILIPE FREIRE LOPES CARDO SANTOS
LUIS MARIA MOREIRA ALMEIDA SEABRA
LUÍS MATIAS
LUIS MIGUEL DE BARROA CARVALHO

LUÍS MIGUEL FONTES
 LUÍS SANTOS
 LUÍSA MARIA GOMES BIZARRO
 LUÍSA MARIA GOMES BIZARRO
 LURDES OSEIA
 LURDES SALVADOR
 M.AMPARO CANNASC.SANCH GAMA
 M.CRISTINA S MELO
 M^ª. CAMILA R. L. CESAR MENDES
 M^ª. DULCE APARÍCIO JACINTO
 M^ª. ELSA AFONSO M. NARCISO
 M^ª.HELENA P.I. FABIAO RIBEIRO
 M^ª.MANUELA CARV. GONÇALVES CARREIRA
 MADALENA HOMEM SOUSA
 MANUEL ALBUQUERQUE NOLASCO
 MANUEL ALVES MARQUES
 MANUEL ANTÓNIO LOUSÃ
 MANUEL CLEMENTE
 MANUEL DE ALBUQUERQUE NOLASCO
 MANUEL DINIS LOPES DUARTE
 MANUEL DOMINGOS
 MANUEL FRANCISCO MANUEL GARCIA LUZ CLARO
 MANUEL GUERRA
 MANUEL JOAO GONÇALVES DE MOURA
 MANUEL JOÃO GONÇALVES MOURA
 MANUEL MARIA RODRIGUES MOURÃO
 MANUEL MATIAS LOPES FIEL
 MANUEL PEREIRA LOUSA
 MANUELA SERRA
 MARA DA PIEDADE ROSÁRIO DUARTE
 MÁRCIA RAFAELA SANTOS
 MARCO REGALADO
 MARCO SILVA
 MARCOS DANIEL RAMOS CASTRO
 MARGARIDA F. SILVA FONSECA
 MARIA ALBERTINA CAMPOS OLIVEIRA COUTO
 MARIA ALDA MARTINS DE PAIVA VIDIGAL
 MARIA ALDA MARTINS PAIVA VIDIGAL
 MARIA ALICE G.G. TIAGO
 MARIA ALICE GOMES GONÇALVES TIAGO
 MARIA ALICE P. ROSA
 MARIA ALICE PIRES ROSA
 MARIA ALICE TIAGO
 MARIA ALZIRA M.S. BALCÃO REIS
 MARIA AMÉLIA DOS REIS ALVES PAULINO
 MARIA AMPARO SANCHES GAMA
 MARIA ANATILDE MATOS VIEIRA
 MARIA ANTÓNIA OLIVEIRA
 MARIA ANTÓNIA S.B. OSÓRIO MORA
 MARIA ANTONIETA ANTUNES PEREIRA ROLDÃO
 MARIA ANTONIETA MARQUES LOPES AZEVEDO
 MARIA ARMINDA LIMA SEQUEIRA CARVALHO
 MARIA AUGUSTA VIGÁRIO
 MARIA BENEDITA GOMES BERLINGA
 MARIA BENVINDA SILVA PEREIRA
 MARIA CAMILA LARANJEIRA TAVARES
 MARIA CAMILA R.L.C. MENDES
 MARIA CAMILA RIBEIRO LOURENÇO CESAR MENDES
 MARIA CECÍLIA GEIRINHAS MASCARENHAS
 MARIA CECÍLIA GEIRINHAS MASCARENHAS
 MARIA CELESTE COSTA MACEDO
 MARIA CONCEIÇÃO COSTA ABREU
 MARIA CONCEIÇÃO P. AMOROSO PIRES
 MARIA CONCEIÇÃO PATROCINIO
 MARIA CONSTANÇA MORAIS
 MARIA DA GLÓRIA LOPES DIAS LEÃO MEIRELES
 MARIA DA CONCEIÇÃO BAPTISTA SILVA BORGES
 MARIA DA CONCEIÇÃO BOTELHO PEIXOTO
 MARIA DA CONCEIÇÃO COSTA ABREU
 MARIA DA CONCEIÇÃO HENRIQUES
 MARIA DA CONCEIÇÃO PATROCINIO
 MARIA DA CONCEIÇÃO SOUSA FERNANDES
 MARIA DA CONCEIÇÃO TABORDA
 MARIA DA GLÓRIA DIAS LEÃO MEIRELES
 MARIA ELSA C.F. LEÃO
 MARIA DA LUZ CASCAIS
 MARIA DA PIEDADE ROSÁRIO DUARTE
 MARIA DE FATIMA

MARIA DE FÁTIMA AIREY
MARIA DE FÁTIMA BANDEIRA
MARIA DE FATIMA DIONISIO
MARIA DE FÁTIMA GOMES DOMINGOS
MARIA DE FÁTIMA R. PINTO AIREY
MARIA DE FÁTIMA R. PINTO CLIENTE
MARIA DE FÁTIMA SILVA CORREIA
MARIA DE JESUS AUGUSTO
MARIA DE JESUS CLETO
MARIA DE LOURDES CARVALHO QUINTÃO
MARIA DE LOURDES COLAÇO
MARIA DE LOURDES DAMIÃO BAIÃO
MARIA DE LOURDES Giesta LOPES BARATA
MARIA DE LOURDES P. CARVALHO QUINTÃO
MARIA DE LURDES MEMEDE
MARIA DE LURDES ROSA
MARIA DE LURDES ROSÁRIO IGREJA
MARIA DO AMPARO CANAS CUNHA SANCHES DA GAMA
MARIA DO ROSÁRIO R.A.S. LOBO GASPAR
MARIA DULCE APARÍCIO JACINTO
MARIA EDUARDA T.S. NEVES
MARIA ELISA DE CAMPOS CRAVEIRO JERÓNIMO
MARIA ELSA CARVALHO FERNANDES LEÃO
MARIA EMELIA DOS REIS ALVES P.
MARIA EMÍLIA FERREIRA
MARIA EMÍLIA FARINHA
MARIA EMÍLIA FERNANDES
MARIA EUGÉNIA PINA
MARIA ÉVORA
MARIA FÁTIMA CAVACO SANTOS
MARIA FATIMA SILVA CORREIA
MARIA FERNANDA DINIZ MARTINS
MARIA FERNANDA DOS SANTOS CRUZ FERNANDES
MARIA FERNANDA F. SANTOS SIMÕES
MARIA FERNANDA ISAAC NINA
MARIA FERNANDA MORAIS PESTANA HENRIQUE
MARIA FERNANDA POLICARPO
MARIA GLÓRIA LOPES DIAS LEÃO MEIRELES
MARIA GRAÇA CAMPOS
MARIA HELENA DE SÁ GIL TEIXEIRA
MARIA HELENA DE SÁ GIL TEIXEIRA
MARIA HELENA DOS SANTOS ROCHA
MARIA HELENA FIGUEIREDO
MARIA HELENA NELAS
MARIA HELENA P. FABIÃO RIBEIRO
MARIA IDALINA JUSTO ESTEVES
MARIA INÉS VALENTE SOARES FLORENCIO
MARIA ISABEL BARATA FREIXO NUNES
MARIA ISABEL COMES
MARIA ISABEL GOMES RAMOS
MARIA IVONE PAZ ARRUDA FURTADO
MARIA JOÃO CARVALHO
MARIA JOÃO S.A. GALIARDINI GRAÇA
MARIA JOAQUINA CLARA LARANJO
MARIA JOSÉ DA CUNHA VILLAS BOAS
MARIA JOSÉ P. SANTOS
MARIA JOSÉ ROQUE AMBRÓSIO FIGUEIREDO
MARIA JOSÉ SANTOS
MARIA JULIETA F. GOMES SILVA
MARIA LEONOR FARIA SILVA LUCAS
MARIA LEONOR PINHO SANTOS
MARIA LIGIA GLORIA SARAIVA PINTO
MARIA LOURDES MATOS ALEIXO COLAÇO
MARIA LUCÍLIA COSTA SILVA
MARIA LUCILIA TENREIRO PEREIRA DIAS
MARIA LUÍSA DA CUNHA
MARIA LUISA J.R. FIDALGO- GONÇALO RODRIGUES FIDALGO
MARIA LUÍSA S. CRUZ
MARIA LUISA SANCHES
MARIA LUISA SILVERIO GONÇALVES
MARIA LURDES SILVA
MARIA MADALENA PINTO HOMEM DE SÁ
MARIA MANUELA MAC
MARIA MANUELA ANTUNES BARBOSA MARTINS
MARIA MANUELA B.P.M. ASSUNÇÃO
MARIA MANUELA C.G. CARREIRA
MARIA MANUELA CARVALHO GONÇALVES CORREIA

MARIA MANUELA MACIEIRA PIRES
MARIA MANUELA ROSARIO ESTRELA
MARIA MANUELA S.F. MARTINS FIGUEIRA
MARIA MARGARIDA ROSA
MARIA MORGADO
MARIA NATÁLIA DE JESUS HEITOR ANTUNES
MARIA NATÁLIA NOGUEIRA SOUSA
MARIA NORMANDA GUEDES F. GOMES DA COSTA
MARIA OFÉLIA TATA MARQUES DE OLIVEIRA
MARIA PAULA NINA MORÃO
MARIA PAULA NINA MORÃO
MARIA PORTELA VAREIRO
MARIA ROSALINA MENDES
MARIA ROSARIO MENDES
MARIA RUELA
MARIA SUZETE POLICARPO
MARIA SUZETE POLICARPO
MARIA TERESA ANTUNES
MARIA TERESA G.L.C.F. FIALHO
MARIA TERESA TINDADE
MARIA VICENCIA CARTAXO
MARIANA VIANA VILAS
MARINA MARIA BAPTISTA SOUSA
MARINA SOUSA
MARIO FERNANDO FERREIRA POLICARPO
MÁRIO LUÍS HENRIQUES PAIS
MARIO MARQUES LOPES FRAGOSO
MÁRIO OLIVEIRA BEÇA QUINTÃO
MARION RUI REIS MARTINS
MARTA ALEIXO MARQUES
MARTA OLIVEIRA SANTOS
MARTINHO MANUEL JESUS
MATILDE FERREIRA CLARO DAS NEVES
MERCÊS TRINDADE
MIGUEL ALEXANDRE CABRITA RODRIGUES DIAS
MIGUEL ÂNGELO SANTOS LOURENÇO
MIGUEL PARAÍSO OLIVEIRA
MIGUEL PESSOA
MÓNICA ALVES
MONICA COTRIM
MÓNICA LOURENÇO
NATÁLYA YANISTSKA DA SILVA
NAZARÉ RAMOS
NELSON FERNANDES DA COSTA GOMES
NELSON ORLANDO P.G. SILVA
NOÉMIA CAIADO SILVA
NÔNÔ ROCHA E MELLO
NUNO AMARAL ALVES
NUNO FILIPE SANTOS
NUNO PEREIRA DA SILVA
NUNO TINOCO FRAGA
ODETE DO NASCIMENTO VERA CRUZ DIAS DA GRAÇA
PATRICIA DA CUNHA CERQUEIRA DE BARROS
PATRICIA DE SOUSA SILVA
PAULA GAMA
PAULA MORÃO
PAULO ALEXANDRE FRANCO DE SOUSA SANCHES SERRA
PAULO DANIEL DOS REIS LOPES
PAULO JORGE ANTUNES
PEDRO ANDRADE E SOUSA
PEDRO JORGE GARCÉS FERNANDES
PEDRO LOPES FERREIRA BALATA
PEDRO MIGUEL PAIVA ESTEVES
PEDRO PEREIRINHA
PEDRO PINTO
PEDRO RICARDO NEVES
PEDRO SANTOS PEREIRA
PHILIPPE J. MORIN
QUITÉRIA ROSA GODINHO C. MENDES
RENATO FERREIRA
RICARDO SERPA
ROBSON MATOS CRUZ
ROSA DE JESUS PINTO RODRIGUES
ROSÁLIA PORTINHA
ROSALINA MENDES
ROSÁRIO GOMES
ROSÁRIO LOURENÇO
RUBEM MENDONÇA

RUI ANDRADE DA FONSECA

RUI DANIEL SILVA BORGES

RUI FERREIRA TAVARES

RUI MIGUEL MARQUES

RUI PEDRO ALMEIDA ALONSO

RUTE VIEIRA

SANDRA DUARTE

SANDRA MARTA

SANDRA RUTE GOMES SANTOS SILVA

SANDRA SEMEDO

SARA MORAIS ROBALO

SARA MOREIRA MARTINS

SARA RIBEIRO MENDES

SEBASTIÃO SPÍNOLA

SÉRGIO FERNANDES PEREIRA

SILENE CRISTINA MORAIS PEREIRA

SILVIA BARATA FREIRE NUNES CLARO

SILVIA BRÁS

SILVIA MARIA DIAS COELHO

SILVINA TAVARES CARVALHO OLIVEIRA

SIMONE DA COSTA

SIVIA MARIA DIAS COELHO

SOFIA BORGES

SOFIA MARIA SAMPAJO ABECASSIS

SOFIA MIRANDA

SÓNIA ÉVORA

SORAIA FERREIRA TEIXEIRA

SUSANA DUARTE

SUSANA RITA BARRETO FRANCISCO

SUZETE COSTA SILVEIRA BOTELHO

SUZETE DOMINGUES MOREIRA

SUZETE SANTOS

TELMA GONÇALVES DELGADO

TERESA MARGARIDA GRILO

TERESA MENEZES

TERESA ROSA

TERESA TEIGA VIEIRA

TIAGO CRESPO MARQUES

TIAGO MIGUEL FIALHO NETO

TIAGO NETO CERQUEIRA

TOMÁS RIBEIRO

V. MIGUEL DA SILVA ALVES

VANESSA PEREIRA FONSECA

VERA MARIA MORAIS

VIRGÍNIA HORTA SANTOS PEREIRA COSTA

VITOR CARLOS SARAIVA ANTUNES

VITOR DOS SANTOS INÊS

VITOR MANUEL DA COSTA RODRIGUES

ZÉLIA DA ASCENSÃO AFONSO PINTO